

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - EDUCAÇÃO, POLÍTICAS
PÚBLICAS E JUSTIÇA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

**INSERÇÃO DA(O) PSICÓLOGA(O) ESCOLAR E EDUCACIONAL NAS
REDES PÚBLICAS DE ENSINO DO MATO GROSSO (MT)**

Aline Rejane Caxito Braga (alinecaxito@usp.br)

Marilene Proença Rebello De Souza (mprdsouz@usp.br)

Este trabalho, proveniente da pesquisa de mestrado em Psicologia, tem o objetivo de apresentar os dados iniciais da pesquisa que tem como aporte teórico-metodológico a Psicologia Histórico-Cultural e a Psicologia Escolar e Educacional Crítica. A pesquisa está organizada em dois percursos: documental e empírico e está vinculada a matricial intitulada Atuação de psicólogas(os) escolares e educacionais na América Latina: concepções, desafios e inovações nas políticas públicas de Educação Básica. No primeiro percurso, utilizou-se dos dados do IBGE, INEP; dos sites das secretarias de Educação, e dos Portais da Transparência, coletados de julho a outubro de 2023. MT tem a terceira maior extensão territorial do país assim, buscou-se analisar os dados totais e parciais das cinco Regiões Geográficas Intermediárias (RGI) que abarcam os 141 municípios. Destes, 47 (31%) municípios têm psicólogas(os) nas secretarias de Educação, totalizando 79 profissionais. A maioria iniciou a partir de 2020; trabalha 40 horas semanais; 49% são contratadas(os) e 48%

concuradas(os); a remuneração, em média, é de três a cinco salários mínimos; e atuam na secretaria ou no centro de Educação Especial e em 21 secretarias há a(o) psicóloga(o) e a(o) assistente social. Em relação as RGI, a de Sinop, que se destaca na produção agroindustrial, há o maior número de municípios e de psicólogas escolares e educacionais. Assim, verifica-se impactos na inserção profissional a partir da Lei Federal nº 13.935/2019.

Palavras-chave: psicóloga(o) escolar e educacional; inserção profissional; mato grosso.